

ALTO MARÃO – ENERGIA EÓLICA, UNIPESSOAL, LDA.

PARQUE EÓLICO DE MEROICINHA II

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

SUMÁRIO EXECUTIVO



PARQUE EÓLICO DE MEROICINHA II

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

SUMÁRIO EXECUTIVO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RECAPE.....	2
APRESENTAÇÃO DO PROJECTO	3
CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL.....	4

PARQUE EÓLICO DE MEROICINHA II

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

SUMÁRIO EXECUTIVO

INTRODUÇÃO

O Projecto de Execução objecto do presente Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) é relativo ao Parque Eólico de Meroicinha II.

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com a última redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, quando durante o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é elaborado em fase de Estudo Prévio, como aconteceu com o presente projecto, é necessário apresentar à entidade de licenciamento ou competente para autorização o respectivo Projecto de Execução, acompanhado de um relatório que verifique a conformidade do Projecto de Execução com a respectiva Declaração de Impacte Ambiental.

Neste enquadramento, foi elaborado o presente RECAPE, tendo em consideração o exposto nas Normas técnicas para a estrutura do relatório de conformidade ambiental do projecto de execução, estabelecidas no Anexo IV, da Portaria 330/2001, de 2 de Abril.

O projecto do Parque Eólico de Meroicinha II, com 6 aerogeradores, foi sujeito a processo de AIA uma vez que se localiza a menos de 2 km de outro parque eólico existente e ainda pelo facto de se localizar num "área sensível", segundo a definição constante no Decreto-Lei n.º 69/2000, designadamente numa área da Rede Natura 2000 (Sítio "Alvão/Marão – PTCO0003).

Tendo decorrido as diferentes fases do processo de AIA, nomeadamente a fase de apreciação técnica do EIA e respectivo aditamento por parte da Comissão de Avaliação e o processo de participação pública, foi emitida pela Autoridade de AIA, em 20 de Setembro de 2007, uma DIA com parecer favorável condicionada à compatibilização do projecto com os instrumentos de ordenamento em vigor e ao cumprimento das condicionantes à execução do projecto, dos elementos a apresentar à Autoridade de AIA antes do licenciamento, das medidas de minimização e de compensação, do plano de acompanhamento ambiental da obra e dos planos de monitorização, mencionados em anexo à DIA.

EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RECAPE

O RECAPE do Parque Eólico de Meroicinha II foi elaborado pela empresa ENERPRO, Projectos de Energias Renováveis, Lda, entre os meses de Novembro e Dezembro de 2008, tendo participado uma equipa multidisciplinar integrando técnicos de diferentes especialidades.

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Em fase de Estudo Prévio o Projecto do Parque Eólico de Meroicinha II contemplava a implantação de uma solução com 6 aerogeradores de 2,5 MW. No Desenho PTE081-RCP-01, apresenta-se o *layout* do Parque Eólico tal como definido em fase de Estudo Prévio.

Em fase de Projecto de Execução manteve-se a mesma solução, em termos de potência e número dos aerogeradores, tendo sido ajustadas as posições dos aerogeradores, de modo a maximizar o aproveitamento do potencial eólico e, conseqüentemente, reformulado o projecto de acessos e rede de cabos eléctricos.

Adicionalmente, foi desenvolvido o projecto de arquitectura do Edifício de Comando e Posto de Corte. No que respeita à estética do edifício teve-se como principal preocupação o enquadramento paisagístico na solução adoptada. Assim, recorreu-se à aplicação parcial de materiais de revestimento que se relacionassem com os da região, no presente caso com a aplicação de pedra de granito nos alçados Norte e Sul, e telha de métrica plana em cor antracite para os alçados nascente e poente, dando continuidade à cobertura.

Nos alçados Norte e Sul, desenham-se elementos pontuais, executados em chapa pintada a tinta de esmalte, que escondem áreas de ventilação.

Pretende-se que o resultado final seja o de um edifício respeitador da sua envolvente e das tradições locais. Para tal, desenha-se um edifício de silhueta de "movimento", no que concerne à cobertura inclinada possibilitando assim o aproveitamento das águas pluviais para abastecimento de água às instalações sanitárias interiores

Neste sentido é apresentada de seguida a descrição do projecto tal como definido no Projecto de Execução, sendo efectuada, sempre que tal seja pertinente, referência às diferenças em relação ao Estudo Prévio.

A este respeito, cumpre salientar que, ao contrário do que foi apresentado no Estudo de Impacte Ambiental, não será necessário construir uma linha eléctrica aérea para ligação do Parque Eólico de Meroicinha II ao Sistema Eléctrico Público. Esta ligação será executada aproveitando a linha eléctrica, a construir, de ligação do Parque Eólico de Alto do Marco, do Promotor Parque Eólico de Gevancas, S.A, à Subestação de Vila Real.

Em fase de Projecto de Execução o Parque Eólico de Meroicinha II, será composto pelos seguintes elementos e estruturas principais:

- 6 aerogeradores com uma potência unitária de 2,5 MW
- 6 plataformas de apoio à montagem do equipamento
- Rede de cabos
- Acessos
- Sistema de drenagem
- Edifício de Comando e Posto de Corte

A produção energética média anual, estimada para este parque é de 44,0 GWh.

O *layout* e respectivo enquadramento geográfico do Parque Eólico de Meroicinha II, tal como definido no Projecto de Execução, são apresentados no Desenho PTE081-RCP-02.

CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

O presente RECAPE permitiu verificar se o proponente do projecto, a empresa Alto Marão – Energia Eólica, Unipessoal, Lda., deu cumprimento às condicionantes e medidas de minimização estabelecidas na DIA aplicáveis ao desenvolvimento do Projecto de Execução.

Neste sentido o *layout* final do Projecto foi desenvolvido tendo em consideração as condicionantes identificadas no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental, tendo sido evitada a intervenção neste tipo de áreas, tais como ocorrências patrimoniais, elementos naturais e zonas de servidão.

Foram igualmente, apresentados no RECAPE, os estudos complementares e planos de recuperação paisagística, acompanhamento ambiental e monitorização solicitados na DIA.

No Plano de Acompanhamento Ambiental foram incluídas todas as medidas de minimização aplicáveis à fase de construção. Este Plano faz parte integrante do Caderno de Encargos do Projecto pelo que o cumprimento, pelo empreiteiro, das medidas nele expostas é obrigatório.

O Plano de Recuperação Paisagístico tem como objectivo definir as acções para assegurar a reabilitação das áreas intervencionadas pela construção do empreendimento, minimizando os efeitos de intrusão visual resultantes da obra, e permitindo o restabelecimento, tanto quanto possível, da situação existente prévia à intervenção.

Este plano faz igualmente parte do Caderno de Encargos do Projecto pelo que o cumprimento, pelo empreiteiro, das medidas nele expostas é obrigatório.

Por fim foram desenvolvidos planos de monitorização para o lobo ibérico, os quirópteros, a avifauna (incluindo a gralha-de-bico-vermelho), a flora e habitats e o ambiente sonoro. No desenvolvimento destes planos foram consideradas e incorporadas as directrizes definidas na DIA.

Foram igualmente requeridos os pareceres às entidades relevantes e integrados no Projecto as informações recebidas. No âmbito do Projecto foram consultadas as seguintes entidades:

- ANA – Aeroportos de Portugal
- Força Aérea Portuguesa
- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
- IGP – Instituto Geográfico de Portugal
- ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil
- DGADR – Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- REN – Redes Energéticas Nacionais

Por fim, o promotor do projecto comprometeu-se, através de uma declaração de compromisso, a implementar todas as medidas de minimização, constantes na DIA, cuja avaliação de conformidade de aplicação transvase a fase em que se encontra o projecto.

Assim, considera-se que o Projecto de Execução desenvolvido para o Parque Eólico de Meroicinha II, estão em conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental.



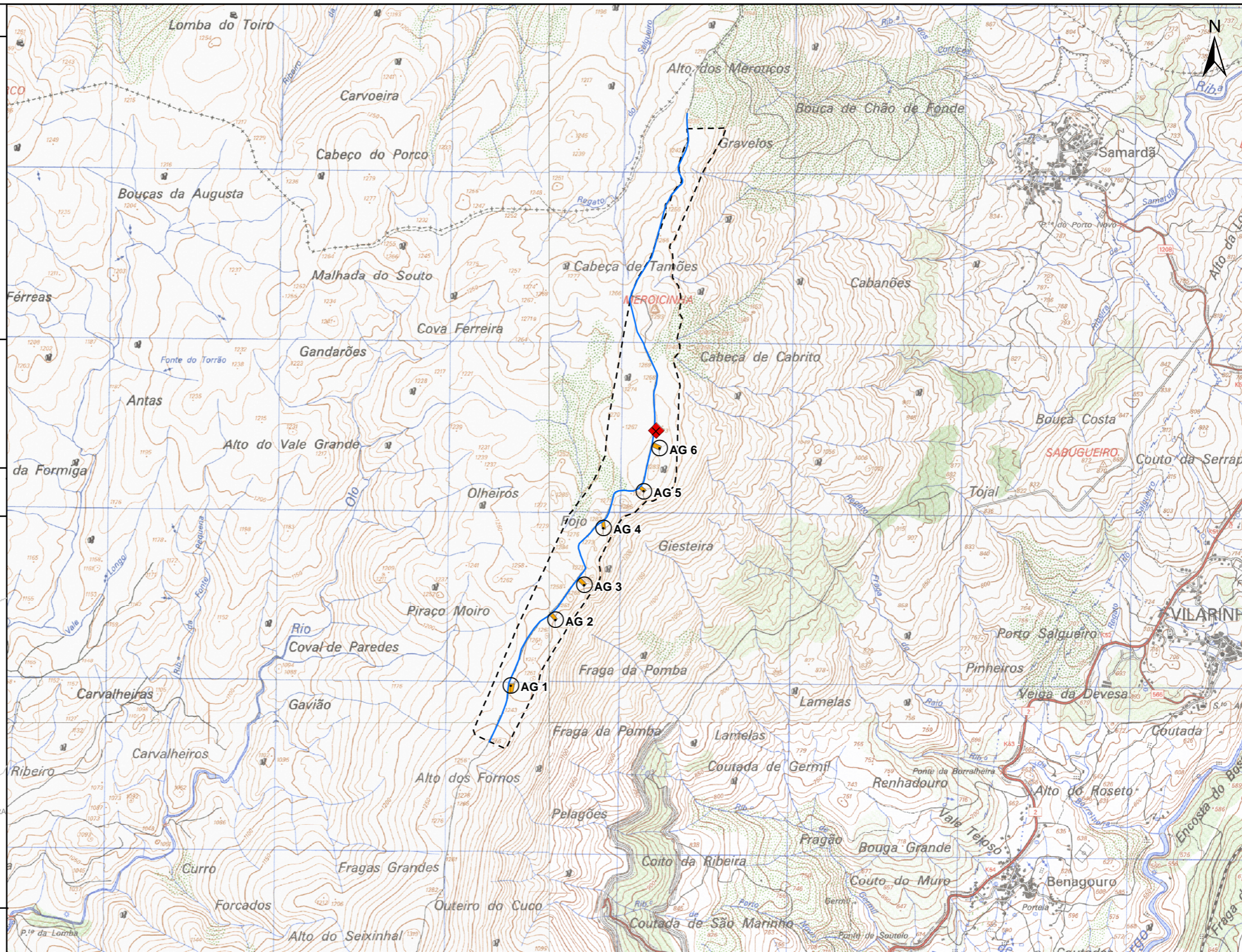
87	88
101	102

Esquema de ligação das Cartas Militares à escala 1:25000



Legenda:

- Aerogeradores e Plataformas de montagem
- Edifício de Comando/Subestação
- Área de implantação do parque
- Acesso existente a melhorar



índice	data	alteração	des.	verif.
Proj.		PARQUE EÓLICO DE MEROICINHA II		ELABORADO POR:
Des.	12/08			enerpro Projectos de Energias Renováveis, Lda.
Verif.		GRUPO ENERSIS alto marão Energia Eólica, Uripessoal, Lda.		
Aprov.				RECAPE
Arquivo	PTE081_RCP_Dez08_01	IMPLANTAÇÃO GERAL DO PROJECTO LAYOUT ESTUDADO NO EIA		
Data	Dezembro/2008			Desenho n° PTE 081 RCP 01
Escala	1/25 000			

